

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA (80 HORAS) - CSO00101  
1º SEMESTRE/2019

PROF. ESTEVÃO RAFAEL FERNANDES

<http://lattes.cnpq.br/9325979084800204>

HORÁRIO DAS AULAS: SEXTAS-FEIRAS À NOITE

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: QUINTAS-FEIRAS, 18-19H NA SALA DO DEPT. DE CIÊNCIAS SOCIAIS (MEDIANTE AGENDAMENTO PRÉVIO)



## EMENTA

---

História da antropologia. Os cronistas: viajantes, missionários, filósofos e a questão da alteridade em Jean de Lèry, Pero Vaz de Caminha, Hans Staden, Montaigne e Rousseau. O “primitivo” como objeto de ciência. Conceitos fundamentais: evolucionismo (evolução e cultura; religião; parentesco); difusionismo (contato e círculos culturais); etnocentrismo e relativismo cultural; diferença cultural e desigualdade social. Evolucionismo e Trabalho de campo. A Europa e os contextos da colonização entre os séculos XV e XIX.

## OBJETIVO

---

Apresentar uma introdução geral à Antropologia, a partir da discussão de trabalhos considerados significativos para o desenvolvimento da disciplina. Conhecer o campo e a abrangência da antropologia como produtora de conhecimento científico.

## METODOLOGIA, DINÂMICA E AVALIAÇÃO

---

Ao longo do curso pretende-se evidenciar o modo como a Antropologia Social - em sua ambição de dar conta da totalidade da experiência humana – tem procurado estudar e compreender o Ser Humano, em sua trajetória histórica e sua produção cultural, mostrando a tensão entre a busca de universais e a atenção às particularidades das culturas. Partindo de uma tentativa de exercitar “o olhar antropológico”, o objetivo geral da disciplina desdobra-se nos seguintes objetivos específicos:

1. Estudar a evolução humana como processo biocultural, enfatizando a inter-relação entre os aspectos biológicos e culturais, e a importância destes no processo evolutivo, e interpelando a relação entre *natureza* e *condição* humanas;
2. Compreender como se definiu o campo empírico da Antropologia Social em seus primórdios e o seu método peculiar de abordagem dos fenômenos sociais e culturais; e
3. Discutir o desenvolvimento da pesquisa e da reflexão antropológicas, as suas fontes e a postura do antropólogo face à ciência e à sociedade, no sentido da conformação de um conjunto de temas e problemas que se tornaram característicos da análise antropológica.

O curso basear-se-á em (1) aulas expositivas em torno do conteúdo programático, (2) discussão dos textos indicados na bibliografia básica, (3) grupos de estudo dirigido, (4) seminários e, eventualmente, (5) exibição de vídeos. A leitura e a preparação dos textos para as discussões, bem como a participação ativa nestas, são condições *sine quibus non* para o bom aproveitamento.

A avaliação far-se-á mediante:

- (a) Presença e qualidade da participação em sala de aula (Peso 1,0);
- (b) Um seminário individual referente aos textos das Unidade 1 e 2 (Peso 2,0)

- (c) Um seminário do grupo referente a pesquisa de campo, sobre um texto/tema a ser escolhido pelo grupo e discutido previamente com o professor a partir de textos/temas da Unidade 3 (Peso 3,0); e
- (d) Um ensaio individual, de cinco a sete páginas, a ser entregue ao professor sobre a pesquisa de campo desenvolvida ao longo do semestre a partir do texto/tema da Unidade 3 – não serão aceitos trabalhos entregues via e-mail ou fora do prazo: 14 de junho (Peso 4,0).

**IMPORTANTE:** Os responsáveis pelos seminários deverão trazer impressos os roteiros de suas apresentações, como parte da avaliação.

**Critérios de avaliação:** No ensaio e seminários serão avaliados, além do conteúdo teórico e articulação dos conceitos, propriamente ditos, a organização e clareza das ideias; coesão textual e vocabulário, bem como formatação do texto e observação das regras de citação bibliográfica.

**Atenção:** Trechos retirados da *internet* sem citação direta serão considerados plágio, e implicarão na **REPROVAÇÃO IMEDIATA NA DISCIPLINA**. Da mesma forma, serão desconsideradas fontes não acadêmicas, como *Wikipédia*, *blogs*, e outras fontes. Recomenda-se aos alunos a ida a biblioteca e a visita a sítios como *scielo* e portal de periódicos da Capes.



#### BIBLIOGRAFIA DO CURSO

Disponível nos links abaixo ou no *QR Code* ao lado:

<https://bit.ly/2tiSrtw>

<http://bit.do/eHYVM>

<https://www.dropbox.com/sh/7ts1ihxphr1rvfg/AADDolpcQiQyOqtEqYP844TGa?dl=0>

2

### Unidade 1

#### Antropologia: Conceitos e campo

##### 1ª. Sessão

22 de fevereiro

Apresentação do Curso

##### 2ª. Sessão

01 de março

DESCOLA, Philippe. *Outras naturezas, outras culturas*. São Paulo: editora 34, 2016.

##### 3ª. Sessão

08 de março

DAMATTA, Roberto. “A Antropologia no Quadro das Ciências”. *Relativizando: uma Introdução à Antropologia Social*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

**Exceto item 7 do texto**

##### 4ª. Sessão

15 de março

LAPLANTINE, François. “O Campo e a Abordagem Antropológicos”. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense. 2005.

**5ª. Sessão**

22 de março

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar. 2001.

**6ª. Sessão**

29 de março

GEERTZ, Clifford. “Uma Descrição Densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura”. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC. 2008.

**Unidade 2**

**O Método da Antropologia**

**7ª. Sessão**

05 de abril

LAPLANTINE, François. “1. A Pré-História da Antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até os nossos dias”. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense. 2005.

FERNANDES, Estevão Rafael. “Capítulo 2: De índios Sodomitas a padres Jesuítas: barbárie e luxúria na invenção do Brasil”. *Decolonizando sexualidades: enquadramentos coloniais e homossexualidade indígena no Brasil e nos Estados Unidos*. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

3

---

**8ª. Sessão**

12 de abril

LAPLANTINE, François. “2. O Século XVIII: a invenção do conceito de Homem”; “3. O tempo dos pioneiros”. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense. 2005.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. “2 -Uma história de ‘diferenças e desigualdades’: as doutrinas raciais do século XIX” *O espetáculo das raças : cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras. 1993

*19 de abril – Sexta-feira Santa: Feriado*

**9ª. Sessão**

26 de abril

CASTRO, Celso. “1. A evolução da sociedade humana, segundo Morgan” e “3. Franz Boas e o novo método da antropologia” *Textos básicos de antropologia: Cem anos de tradição: Boas, Malinowski, Lévi-Strauss e outros*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2016.

**10ª. Sessão**

3 de maio

MALINOWSKI, Bronislaw. “Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa”. *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril, 1976.

### 11ª. Sessão

10 de maio

AUGÉ, Marc; COLLEYN, Jean-Paul. “Capítulo 1. Compreender el mundo contemporáneo”;  
“Capítulo 3. El trabajo de campo”. *Qué es la antropología*. Buenos Aires: Paidós. 2012.

### 12ª. Sessão

17 de maio

DAMATTA, Roberto. “O trabalho de campo”. Em *Relativizando: uma Introdução à Antropologia Social*.  
Rio de Janeiro: Rocco, 1987; e  
VELHO, Gilberto. “Observando o Familiar”. Em E. de O. Nunes (Ed.), *A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*.

24 de maio – N. Sra. Auxiliadora: Feriado municipal

## Unidade 3

### A variedade temática da Antropologia

(A partir do dia 31 de maio)

#### Orientações:

1. Xs alunxs deverão escolher um dos textos a seguir para apresentar seminário, conversando previamente com o professor sobre os capítulos de seu interesse– entre 2 e 3 grupos por sessão.
2. Todos os textos estão disponíveis *online* – os que não estiverem, podem ser solicitados ao professor. Caso queiram, outros textos podem ser propostos ao professor com a devida antecedência
3. O seminário constará de duas partes, pelo menos: na primeira caberá ao grupo apresentar um panorama geral do tema e do texto escolhido - espera-se dos grupos, evidentemente, que façam suas pesquisas utilizando fontes acadêmicas (ou seja, nada de *blogs, wikipedia, youtube* e *sites* genéricos: busque sempre teses, livros e artigos científicos). A segunda parte do seminário do grupo consistirá na discussão de um caso empírico, a partir de trabalho de campo, fazendo uso dos conceitos discutidos na Disciplina e, evidentemente, nos textos referenciados na primeira parte do seminário
4. Sejam originais, não apenas na forma mas na forma de abordar o conteúdo. Qualquer dúvida, conversem com o professor (isso vale para seminários, leituras, Antropologia... contem comigo)

CAMPOS, Edemilson Antunes de. “Contágio, doença e evitação em uma associação de ex-bebedores: o caso dos Alcoólicos Anônimos”. *Revista de Antropologia*, v. 48, n. 1, p. 315-361, jun. 2005.

DURÃO, Susana. “Violências privadas como se fossem direitos públicos: perspectivas antropológicas”. *Mana*, vol.19, n.2, pp. 277-302. 2013.

FERNANDES, Estevão Rafael. *Existe índio gay?: a colonização das sexualidades indígenas no Brasil*, Curitiba: Editora Prismas. 2017.

FERREIRA, Leticia Carvalho de Mesquita. "Apenas preencher papel': reflexões sobre registros policiais de desaparecimento de pessoa e outros documentos”. *Mana*, vol.19, n.1, pp. 39-68. 2013.

- GONÇALVES, Helen; KNAUTH, Daniela Riva. "Aproveitar a vida, juventude e gravidez". *Revista de Antropologia*, v. 49, n. 2, p. 625-643, dez. 2006.
- GREGORI, Maria Filomena. "Usos de *sex toys*: a circulação erótica entre objetos e pessoas". *Mana*, vol.17, n.2, pp. 313-336. 2011.
- MAUÉS, Raymundo Heraldo. "Bailando com o Senhor': técnicas corporais de culto e louvor (o êxtase e o transe como técnicas corporais)". *Revista de Antropologia*, v. 46, n. 1, p. 10-40, jan. 2003.
- MENEZES, Rachel Aisengart; GOMES, Edlaine de Campos. "Seu funeral, sua escolha': rituais fúnebres na contemporaneidade". *Revista de Antropologia*, v. 54, n. 1, ago. 2012.
- MISKOLCI, Richard. *Teoria Queer: Um aprendizado pelas diferenças*. Belo Horizonte: Autêntica/EdUFOP. 2012.
- NASCIMENTO, Silvana Jesus do. "Múltiplas vitimizações: crianças indígenas Kaiowá nos abrigos urbanos do Mato Grosso do Sul". *Horiz. antropol.*, vol.20, n.42, pp. 265-292. 2014.
- PELUCIO, Larissa. "Narrativas infieis: notas metodológicas e afetivas sobre experiências das masculinidades em um site de encontros para pessoas casadas". *Cad. Pagu*, n.44, pp. 31-60. 2015.
- PIRES, Flávia. "Ser adulta e pesquisar crianças: explorando possibilidades metodológicas na pesquisa antropológica". *Revista de Antropologia*, v. 50, n. 1, p. 225-270, jun. 2007.
- PISCITELLI, Adriana. "Gringas ricas': viagens sexuais de mulheres europeias no Nordeste do Brasil". *Revista de Antropologia*, v. 53, n. 1, p. 79-115, jan. 2010.
- POZ, João Dal. "Crônica de uma morte anunciada: do suicídio entre os Sorowaha". *Revista de Antropologia*, v. 43, n. 1, p. 89-144, jan. 2000.
- PRATES, Daniele Regina Abilas. "Não quero lembrar... muito sofrimento': percursos da memória entre os refugiados palestinos no Brasil". *Horiz. antropol.*, vol.20, n.42, pp. 133-152. 2014.
- RODRIGUES, José Carlos. *Tabu do Corpo*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006
- SENTO-SÉ, João Trajano e COELHO, Maria Claudia. "Sobre errâncias, imprecisões e ambivalências: notas sobre as trajetórias de jovens cariocas e sua relação com o mundo do crime". *Horiz. antropol.*, vol.20, n.42, pp. 327-357. 2014.
- VARGAS, João H. Costa. "Apartheid brasileiro: raça e segregação residencial no Rio de Janeiro". *Revista de Antropologia*, v. 48, n. 1, p. 75-131, jun. 2005.
- VEDANA, Viviane. "Fazer a feira e ser feirante: a construção cotidiana do trabalho em mercados de rua no contexto urbano". *Horiz. antropol.*, vol.19, n.39, pp. 41-68. 2013.